

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: CONSTRUÇÃO COLETIVA NO COTIDIANO ESCOLAR

**Edson Pantaleão**

Universidade Federal do Espírito Santo  
edpantaleao@hotmail.com

**Vanessa Nunes Peres**

Universidade Federal do Espírito Santo  
vanessa.np@hotmail.com

**Resumo:** O estudo objetiva destacar as possibilidades de construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico no enredo das relações cotidianas da escola. Assumindo a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação colaborativo-crítica, os resultados da pesquisa mostram que com o envolvimento efetivo da equipe de gestão escolar no planejamento, na organização e na coordenação de espaços coletivos, potencializam-se esses espaços na mobilização e engajamento político dos atores escolares no processo de reflexão, de construção e de materialização da proposta política e pedagógica da escola.

**Palavras-chave:** projeto político-pedagógico; gestão escolar; planejamento coletivo.

## INTRODUÇÃO

Neste estudo discutimos o Projeto Político-Pedagógico (PPP) como construção coletiva possível no cotidiano escolar. Concebemos que ele contribui na qualificação dos trabalhos pedagógicos e administrativos das escolas. É um documento que deve ser elaborado por todos os sujeitos que vivenciam o cotidiano da escola: famílias, alunos e profissionais. Pois, como sujeitos e produtores da história da instituição, devem compreendê-la para materializá-la a partir de seus anseios e expectativas na escolarização das novas gerações da comunidade na qual a escola se insere.

Pautadas nessa concepção, as discussões apresentadas neste trabalho são recortes dos resultados de uma pesquisa desenvolvida em uma escola pública de ensino fundamental do município de Vitória-ES. Adotando a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação colaborativo-crítica (JESUS, 2008), a pesquisa objetivou mostrar como a gestão escolar pode organizar e realizar momentos coletivos na instituição, articulando os profissionais dos diferentes turnos no propósito de instituir movimentos no processo de reestruturação do PPP.

## DIÁLOGOS COLETIVOS NO COTIDIANO: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

Argumentamos que os objetivos acerca da função política e pedagógica do PPP não podem estar prontos e serem impostos pela Secretaria de Educação ou por qualquer outro órgão, precisam ser discutidos e construídos pelos atores envolvidos no contexto. Segundo Libâneo

(2004) consolida-se num documento que expressa as exigências sociais, legais e as expectativas da comunidade.

Analisar, pesquisar e refletir essa temática requer convocar a gestão escolar. Pois os profissionais da equipe de gestão (pedagogos, coordenadores de turno e diretor) têm responsabilidades tanto pedagógicas quanto administrativas, e dentre elas possuem a função mobilizadora e articuladora para organizar e efetivar junto à comunidade escolar uma gestão que tenha cunho democrático. Assim, o planejamento e a organização dos trabalhos da equipe de gestão devem pautar-se em processos intencionais e sistemáticos de se chegar a uma decisão e de fazer a decisão funcionar. São atividades pelas quais são mobilizados meios e procedimentos para se atingir objetivos definidos coletivamente para a escola (PARO, 2000; LIBÂNEO, 2004; SAVIANI, 2005; VEIGA, 2005; PANTALEÃO, 2009).

Na escola pesquisada, a equipe de gestão procurou mobilizar os profissionais dos diferentes turnos no intuito de reestruturar o PPP. Na reunião de planejamento coletivo, a pedagoga argumenta: “vamos tentar formar grupos integrados por profissionais dos três turnos para criarmos equipes de trabalhos sobre cada eixo do PPP. Esperamos que com isso o nosso projeto tenha a ‘cara’ da escola”. Procurou provocar a participação e responsabilização de todos no processo.

Com os resultados da pesquisa, argumentamos que com o envolvimento político da equipe de gestão escolar no planejamento, na organização e na coordenação de espaços coletivos em torno de debates sobre o PPP, viabiliza-se a construção e materialização da proposta política e pedagógica da escola.

## REFERÊNCIAS

JESUS, D. M. de. O que nos impulsiona a pensar a pesquisa-ação colaborativo-crítica como possibilidade de instituição de práticas educacionais mais inclusivas? In: BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. de. (Org.). **Educação Especial: diálogo e pluralidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008, v. 1, p. 139-159.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da Escola: teoria e prática**. – 5. ed. – Goiânia: Alternativa. 2004.

PANTALEÃO, E. **Formar formando-se nos processos de gestão e inclusão escolar**. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2000.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. – 9. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2005.